As plantas são seres que interagem entre si e com o meio onde vivem. A Botânica estuda através da fitossociologia, estas interações. O indivíduo não existe sozinho, isto é somos todos parte desta imensa vida. Estes estudos permitem, compreender, como certas plantas se desenvolvem satisfatoriamente, somente junto com outras que formam a sua comunidade, com as quais interagem em um processo único.

Na floresta amazônica, observa-se em grandes áreas, solos extremamente pobres, sem nutrientes livres, que nem de longe justificam a existência de uma floresta tão exuberante. Este fenômeno só pode ser explicado pela interação fitossociologica e parecença de micorrizas, que transladam os nutrientes direto da matéria orgânica morta, sem mineraliza-la para as plantas.

Uma evidencia da relação de dependência de certas espécies, é a especificidade do índice de luz, alcançado somente com a combinação impar de espécies. Ressalta-se ainda que alterações nos arranjos de espécies pode provocar doenças nos membros destas comunidades.

O conceito de inteligência universal, é algo não muito claro para a maioria das pessoas, pois nosso sistema de aprendizado, é todo fracionado e estanque. O conhecimento é dividido em partes, que não se comunicam entre si.Com este tipo de visão parcial da realidade temos dificuldade em compreendes que existe uma energia suprema e inteligente no meio vivo. Tudo que foi gerado ao acaso , demonstra obedecer a uma lógica inteligente. Desta forma acredito que uma comunidade de plantas é um organismo inteligente, parte de um outro grande organismo a biosfera.

Na década de 60, Cleve Backster, um famoso perito em polígrafos (aparelhos para detecção de mentira), conectou os eletrodos de sua máquina nas folhas de uma Dracena massageana. A planta, para espanto de Backster, demonstrou uma reação semelhante à de um ser humano submetido a uma situação de estresse emocional. A planta reagiu como se estive-se em pânico quando foi agredida, ou teve suas folhas queimadas. Reagiu de forma calma e tranqüila quando era bem tratada.

Outros pesquisadores também observaram a interação planta ser humano. Bach, na década de 60, observou que as flores podiam através de suas essências florais, influenciar, na personalidade das pessoas, Podendo inclusive corrigir distúrbios causadores de doenças.

Portanto é muito salutar, buscarmos a interação com as plantas, sentindo as boas energias que difundem. O mundo de hoje ,é cheio de correrias, temores, estresses, depressões, que tendem a nos distanciar da natureza da qual sempre faremos parte.

Conversar com as plantas, tratar delas, irrigando-as, limpando-as e dispensando-lhes atenção, são praticas que seguramente vão nos trazer muita paz. Pois é a busca da integração com a nossa natureza maior. O simples fato de contemplar uma planta pode nos acalmar e devolver-nos o equilíbrio. As plantas também podem ser grandes confidentes, recebendo de

nós, segredos, desabafos e tudo que nos causa tristeza, bem como as alegrias.

Quando eu era criança, com meus nove anos, nos fundos de minha casa havia uma Uva do Japão (Hovenia dulcis). Como todo garoto travesso, subia naquela arvore e ficava conversando com ela, meus pequenos segredos ou fatos da época. Algo incrível acontecia, sentia muita paz e a nítida sensação de respostas da arvore em forma de calma e tranqüilidade.

As plantas tem sentimento? Sim é a resposta. Conversar com plantas, é uma pratica de integração com a natureza, que pode fazer com que energias estagnadas em nosso corpo físico e espiritual possam circular, devolvendo-nos o bem estar.

Siumar Goetzke
Biólogo, Mestre em Botânica e Especialista em Gerenciamento Ambiental